

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**REQUERIMENTO Nº , DE 2025**

(Do Sr. JORGE GOETTEN)

Requer que seja convidado o Sr. João Luiz Fukunaga, Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do déficit de R\$ 17,569 bilhões no Plano 1 da referida instituição.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública para oitiva do Sr. João Luiz Fukunaga, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do déficit de R\$ 17,569 bilhões no Plano 1 da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.

JUSTIFICAÇÃO

A gestão da maior entidade fechada de previdência complementar do País deveria ser gerida de forma tecnicamente adequada, sem qualquer espaço para erros evitáveis decorrentes de falha técnica. Ficamos apreensivos com a nomeação do Sr. João Luiz Fukunaga para presidir a PREVI. Não se trata de uma objeção pessoal ao Sr. Fukunaga, mas à opção da indicação de uma pessoa com pouco histórico em gestão de ativos.

Em verdade, a experiência do atual presidente da PREVI é mais relacionada à atividade sindical, entretanto, no que diz respeito à gestão patrimonial, não conseguimos identificar experiência ou formação que demonstrassem compatibilidade com a missão. A PREVI conta com cerca de



200 mil participantes e tem sob sua gestão cerca de R\$ 250 bilhões. Uma decisão equivocada que provoque uma perda de 1% do patrimônio resultaria em um prejuízo de cerca de R\$ 2,5 bilhões. Como se vê, não há margem para erros técnicos evitáveis, razão pela qual nos opusemos à indicação do Sr. Fukunaga e, inclusive, fizemos representação junto ao Tribunal de Contas da União para avaliação da compatibilidade do Sr. Fukunaga com o cargo.

Infelizmente, após o segundo ano de gestão do Sr. Fukunaga, recebemos com preocupação a notícia de que o Plano 1 da PREVI teve um déficit de R\$ 17,569 bilhões no acumulado de 2024. Trata-se de uma perda inestimável para os funcionários aposentados do Banco do Brasil e as causas que levaram a essa perda precisam ser melhor compreendidas.

Queremos dar a chance ao Presidente da Previ esclarecer por que houve o déficit, afinal sabemos que a parcela de renda variável impõe em alguma medida uma natural volatilidade aos investimentos. Esperamos que o Sr. Fukunaga tranquilize os participantes do fundo e demonstre que os investimentos foram pautados pelo rigor técnico que todos esperamos dos gestores.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado JORGE GOETTEN

2025-1840

